

Atividade De Língua Portuguesa 7º ano

Gramática

SINONÍMIA E ANTONÍMIA

A **sinonímia** indica a capacidade das palavras apresentarem significados semelhantes.



Cão

Cachorro

Exemplos de palavras sinônimas:

- importante: significativo, considerável, prestigiado, indispensável, fundamental,...
- necessário: essencial, fundamental, forçoso, obrigatório, imprescindível,...

A **antonímia** indica a capacidade das palavras apresentarem significados opostos.



Alegre



Triste

Exemplos de palavras antônimas:

- dedicado: desinteressado, desapegado, faltoso, desaplicado, relapso...
- pontual: atrasado, retardado, durável, genérico, irresponsável...

Exercício De Gramática

1. Ligue as palavras com sinonímia entre si.

Adversidade

Ancião

Apresentar

Transformação

Belo

Calmo

Importante

Percurso

Perguntar

Encontrar

Antítese

Achar

Idoso

Relevante

Tranquilo

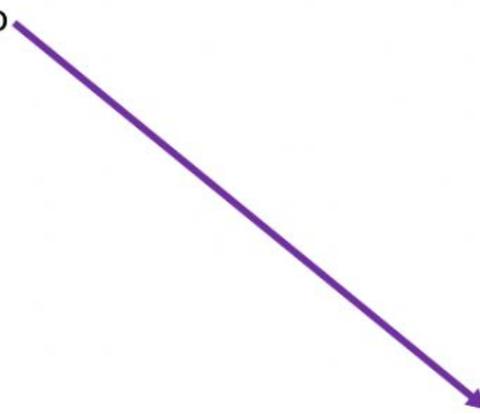
Trajeto

Questionar

Bonito

Expor

Metaformose



2. Escreva a Antonímia das palavras abaixo retirando do quadro:

fechado	baixo	maldizer	errado	salgado
lento	entrar	ódio	humildade	regredir

Aberto: **Fechado**

Progredir:

Soberba:

Doce:

Certo:

Rápido:

Alto:

Bendizer:

Sair:

Amor:



Interpretação de Texto (Fábula)

A CAUSA DA CHUVA



Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

– Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro, esclareceu a galinha.

– Ora, que bobagem! disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

– Como assim? disse a lebre. Está visto que chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair as gotas d'água que tem dentro.

Nesse momento começou a chover.

- Viram? gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. Isso é chuva!

– Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? disse o sapo.

– Mas, como assim? tornava a lebre. Parecem cegos? Não vêem que a água cai das folhas das árvores?

1. Percebe-se claramente que a causa principal da inquietação dos animais era:

- a.() a chuva que caía
- b.() a falta de chuva
- c.() as discussões sobre animais
- d.() a conclusão a que chegaram

2. A resposta à questão 1 é evidenciada pela seguinte frase do texto:

- a.() “Uns diziam que ia chover...” (parágrafo 1)
- b.() “... outros diziam que ainda ia demorar.” (parágrafo 1)
- c.() “Mas não chegavam a uma conclusão.” (parágrafo 1)
- d.() “Não chovia há muitos e muitos meses.” (parágrafo 1)

3. A fábula de Millôr Fernandes é uma afirmativa de que:

- a. as pessoas julgam os fatos pela aparência
- b. cada pessoa vê as coisas conforme o seu estado e seu ponto de vista
- c. todos tem uma visão intuitiva dos fenômenos naturais
- d. o mundo é repleto de cientistas

4. O relato nos leva a concluir que:

- a. a galinha tinha razão
- b. a razão estava com o sapo
- c. A lebre julgava-se dona da verdade.
- d. as opiniões estavam objetivamente erradas.

5. Cada um dos animais teve sua afirmação satisfeita quando:

- a. a discussão terminou
- b. chegaram a um acordo
- c. começou a chover
- d. foram apartados por outro animal

6. Toda fábula encerra um ensinamento. Podemos sintetizar o ensino desta fábula através da frase:

- a. A mentira tem pernas curtas.
- b. As aparências enganam.
- c. Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.
- d. Não julgueis e não sereis julgados.